

Resultado

4T17

Teleconferência de resultados:

01 de março | 11:00 (09:00 EDT)

Telefones:

Brasil: + 55 11 2188-0155

Exterior: +1 646-843-6054

Replay: +55 11 2188-0400

Código: Fleury

Webcast: www.fleury.com.br/ri

Em 28 de dezembro de 2017:

Total de ações

315.312.192

Preço de mercado

R\$ 9.336MM | US\$ 2.822MM

Preço da ação

R\$ 29,61 /US\$ 8,95

Fleury ON

B3: FLRY3 Bloomberg: FLRY3 BZ

Thomson Reuters: FLRY3-BR

Debêntures

BRFLRYDBS007

BRFLRYDBS015

BRFLRYDBS023



Índice Brasil **IBRX**

Índice de Sustentabilidade Empresarial **ISE** 2017

Índice de Governança Corporativa Trade **IGCT**



Relações com Investidores

www.fleury.com.br/ri | ri@grupofleury.com.br | +55 11 5014-7413

São Paulo, 01 de março de 2018 – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado do quarto trimestre de 2017 (4T17). Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Destaques

- Receita líquida de R\$ 582,0 milhões (+11,2%). No ano, R\$ 2,4 bi (+13,7%).
- Glosas representaram 1,5% (melhora de 90 bps). No ano, 1,7% (melhora de 98 bps).
- EBITDA de R\$ 130,7 milhões (+29,7%). No ano, R\$ 618,7 milhões (+28,1%).
- Margem EBITDA atingiu 22,4% (+320 bps); as expansões impactaram a margem em 79 bps. No ano, a margem EBITDA atingiu 26,0% (+292 bps).
- Lucro Líquido de R\$ 64,6 milhões. No ano, R\$ 320,6 milhões (+40,2%).
- Retorno sobre o Capital Investido (ROIC¹) sem o ágio alcançou 44,5% (+1.159 bps).
- Inauguração de 11 unidades das marcas Labs a+ e Felipe Mattoso no RJ, a+ em SP e PR e Fleury.
- NPS atingiu 76,8%, melhora de 455 bps.
- Início de operação em fev/2018 no hospital A.C. Camargo, um dos maiores *Cancer Center* da América Latina.
- Anúncio em mar/2018 de distribuição de R\$ 204,2 milhões em dividendos referentes a 2017 que, somados aos JCP já pagos, totalizam R\$ 304,6 milhões em 2017, com *payout* de 95% e *dividend yield*² de 3,1%.
- Aquisição da IRN em mar/2018, empresa tradicional no segmento de exames de imagem em Natal, no Rio Grande no Norte.

¹ Exclui o ágio do patrimônio líquido.

² Considera preço da ação FLRY3 em 28/12/2017 e valor líquido total das distribuições por meio de juros sobre o capital próprio e dividendos.

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	4T17	4T16	Variação	2017	2016	Variação
Receita Bruta	630,2	572,4	10,1%	2.586,5	2.300,3	12,4%
Receita Líquida	582,0	523,2	11,2%	2.383,0	2.096,1	13,7%
Lucro Bruto	153,6	131,8	16,5%	736,1	601,1	22,5%
EBITDA	130,7	100,7	29,7%	618,7	483,1	28,1%
Lucro Líquido	64,6	74,9	-13,7%	320,6	228,7	40,2%
Lucro Líquido Caixa ¹	82,2	75,1	9,4%	392,6	278,0	41,2%
Geração de Caixa Operacional	111,8	132,5	-15,7%	529,6	539,5	-1,8%
Glosas (% Receita Bruta)	-1,5%	-2,4%	90 bps	-1,7%	-2,7%	98 bps
Margem Bruta %	26,4%	25,2%	119 bps	30,9%	28,7%	221 bps
Margem EBITDA %	22,4%	19,3%	320 bps	26,0%	23,0%	292 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-21,8%	32,3%	-5.408 bps	-25,0%	-22,3%	-275 bps
Margem Líquida %	11,1%	14,3%	-321 bps	13,5%	10,9%	254 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	14,1%	14,4%	-23 bps	16,5%	13,3%	321 bps
Ger. Caixa Operacional / EBITDA	85,5%	131,5%	-4.601 bps	85,6%	111,7%	-2.608 bps
ROE (LTM)	19,8%	14,3%	544 bps	19,8%	14,3%	544 bps
ROIC (LTM)	15,5%	11,2%	429 bps	15,5%	11,2%	429 bps
ROIC sem ágio (LTM)	44,5%	32,9%	1.161 bps	44,5%	32,9%	1.161 bps

¹ Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.

Comentário da Administração

No 4T17, intensificamos o plano de expansão com a abertura de 11 novas unidades, com ênfase nas marcas regionais, sendo 5 da marca Labs a+ e 1 da marca Felipe Mattoso, no Rio de Janeiro, 3 da marca a+ em São Paulo, 1 da marca a+ em Curitiba e 1 da marca Fleury.

Desde o início do nosso plano de expansão, inauguramos 34 unidades, sendo 30 delas em 2017. Em 2018, as inaugurações devem ficar concentradas nas marcas regionais, principalmente em a+ em São Paulo e nas marcas Labs a+ e Felipe Mattoso no Rio de Janeiro. Assim como em 2017, seguiremos trabalhando intensamente na execução do plano de expansão, de forma a integrar ao portfólio da Companhia unidades estratégicas para aumentar a oferta integrada de serviços de qualidade diferenciada em análises clínicas e imagem, e ampliar a nossa capilaridade e conveniência aos nossos clientes.

Entre os destaques do trimestre, tivemos em novembro a 3ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 300 milhões, reforçando o caixa companhia para fazer frente ao nosso plano de expansão.

Em novembro passamos a integrar a carteira 2018 do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3) pelo 5º ano consecutivo, composta por apenas 30 empresas. A presença do Grupo Fleury na carteira do ISE, é resultado de um modelo de negócios que incorpora continuamente o conceito de sustentabilidade como base para a tomada de decisão e forma de atuação junto aos seus *stakeholders*, equilibrando a perenidade do negócio e maximização do retorno ao acionista.

Em dezembro a B3 anunciou que as ações do Grupo Fleury passariam a integrar o índice Ibovespa a partir de janeiro de 2018. O peso da Companhia na nova composição do índice é de 0,701%, representando a 37ª posição. O anúncio marca a entrada do setor de medicina diagnóstica no Ibovespa, considerado o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações mais negociadas no mercado acionário brasileiro. As ações que compõem o índice respondem por mais de 70% do volume financeiro na maior bolsa da América Latina.

Ainda no 4T17, fomos reconhecidos pelo nosso compromisso com a ética, integridade e transparência na gestão da Companhia ao recebermos o selo Pró-Ética 2017 da Secretaria-Executiva do Pró-Ética, vinculada à Controladoria Geral da União. Foram apenas 23 companhias reconhecidas, entre capital aberto e fechado, o que chancela as diversas ações desenvolvidas internamente para disseminar os conceitos e práticas de Compliance e Ética entre colaboradores e médicos. Na ocasião, também assinamos o Termo de Compromisso com a Ética e a Integridade, no qual declaramos publicamente nossa disposição para atuar e contribuir para um ambiente corporativo mais íntegro, ético e transparente.

Importante ressaltar também que o Net Promoter Score (NPS) da Companhia continua expandindo e atingiu 76,8% no 4T17, um avanço de 455 *bps* na comparação com o 4T16, com destaque para Weinmann, a+ SP e Labs a+. Os constantes avanços desse indicador refletem que seguimos proporcionando uma experiência única e resolutiva para nossos clientes, fazendo com que eles recomendem nossos serviços. Dentro desse contexto, pelo segundo ano consecutivo, a marca Fleury Medicina e Saúde foi eleita como o Melhor Serviço na categoria Medicina Diagnóstica do ranking publicado pelo jornal O Estado de S. Paulo. Fomos também destaque no ranking de empresas mais inovadoras do Brasil elaborado pela consultoria A.T. Kearney e no Guia Exame de Sustentabilidade, considerado o maior levantamento de práticas de responsabilidade corporativa do País.

O resultado do 4T17 apresentou crescimento de 10,1% na receita bruta e 11,2% na receita líquida. A margem EBITDA foi de 22,4%, uma alta de 320 *bps*. O lucro líquido atingiu R\$ 64,6 milhões. No ano, a receita bruta expandiu 12,4%, a receita líquida teve alta de 13,7%, a margem EBITDA atingiu 26,0% com expansão de 292 *bps* e o lucro líquido cresceu 40,2%, atingindo R\$ 320,2 milhões.

Para 2018, continuamos firmes na execução do nosso plano de expansão, bem como na consolidação da nossa estratégia de diferenciação com forte desenvolvimento em inovação, sobretudo no âmbito da medicina personalizada e de precisão.

Destacamos, ainda, que em janeiro de 2018, Jeane Tsutsui assumiu a diretoria executiva da marca Fleury, após ter exercido essa posição de forma interina desde o ano passado. Sua vasta experiência anterior à frente das áreas Médica, Técnica e de Processos da Companhia, associada à sua visão estratégica do negócio, reforça ainda mais o posicionamento de diferenciação da marca.

Em fevereiro/18, assumimos as operações de análises clínicas no Hospital A.C. Camargo, um dos maiores *Cancer Center* da América Latina, o que confirma o reconhecimento do mercado pelos nossos serviços em medicina diagnóstica.

Em março/18 anunciamos a terceira distribuição de lucros referente ao resultado de 2017 no valor de R\$ 204,2 milhões. Somados aos JCP já pagos, anunciados em julho/17 e dezembro/17, totalizam R\$ 304,6 milhões de lucros distribuídos representando um *payout* de 95% e *dividend yield* de 3,1%.

Em março/18, adquirimos 100% do capital social do Instituto de Radiologia de Natal LTDA. ("IRN"), empresa tradicional do segmento de medicina diagnóstica em exames de imagem na cidade de Natal, no estado do Rio Grande no Norte. Essa aquisição permitirá a entrada em um novo mercado para o Grupo Fleury, reforçando a nossa oferta na região nordeste do País. A IRN foi avaliada em R\$ 90,5 milhões, o que corresponde a 5,9 vezes o EBITDA de LTM outubro 2017.

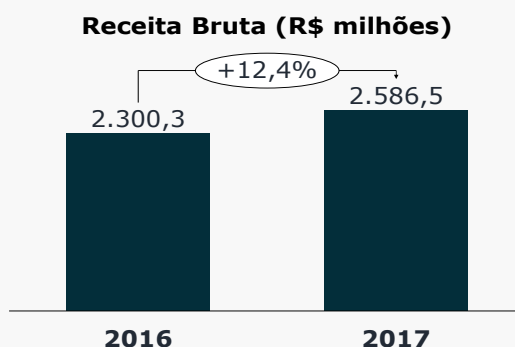
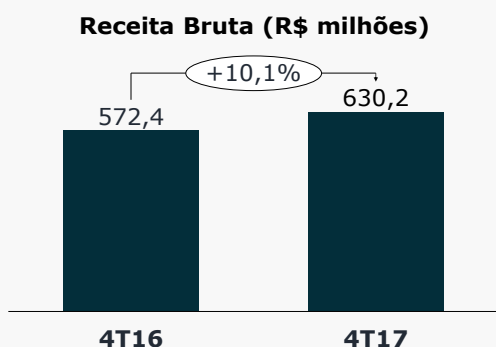
Nesse contexto, acreditamos que seguiremos entregando um crescimento sustentável das nossas operações, pautados nos pilares da nossa diferenciação competitiva e gerando valor consistente para todos os nossos *stakeholders* e para a cadeia de saúde.

Desempenho Financeiro

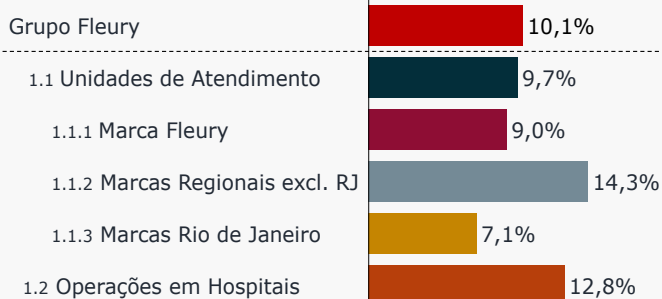
Receita Bruta

Atingiu R\$ 630,2 milhões no trimestre, aumento de 10,1%. Destaque para o crescimento das marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+14,3%) e operações em hospitais (+12,8%).

No ano, a receita bruta cresceu 12,4%. Destaque para o crescimento de dois dígitos em todos os segmentos, incluindo as marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+17,4%), marcas do Rio de Janeiro (+13,0%), operações em Hospitais (+12,3%) e marca Fleury (+10,8%).



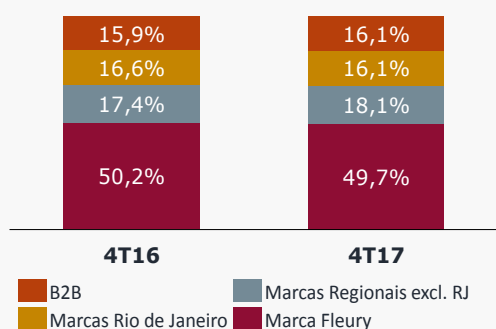
Desempenho das Linhas de Negócio 4T17 vs. 4T16



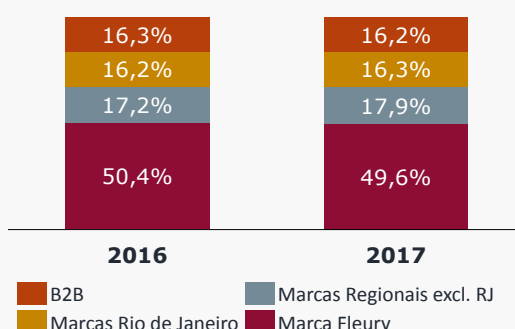
Desempenho das Linhas de Negócio 2017 vs. 2016



Portfólio de Negócios



Portfólio de Negócios



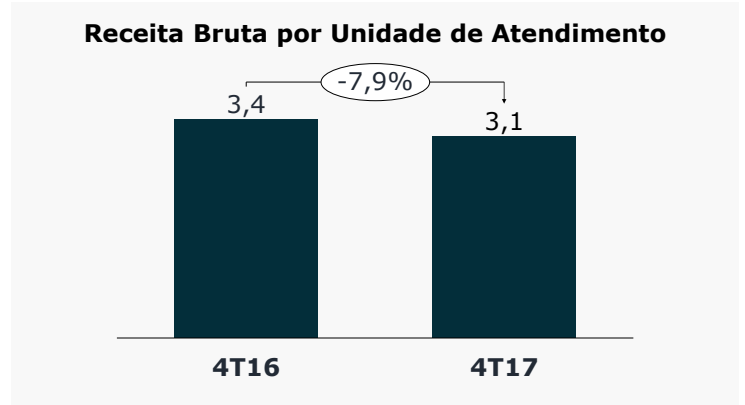
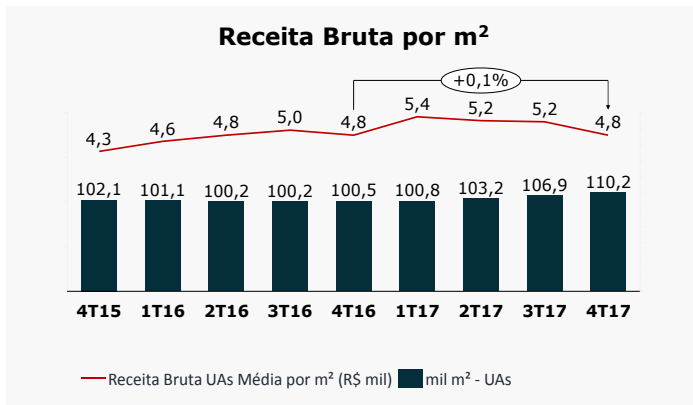
Receita Bruta e eficiência das Unidades de Atendimento ("UA")

A receita das unidades de atendimento atingiu R\$ 528,5 milhões no 4T17, crescimento de 9,7%.

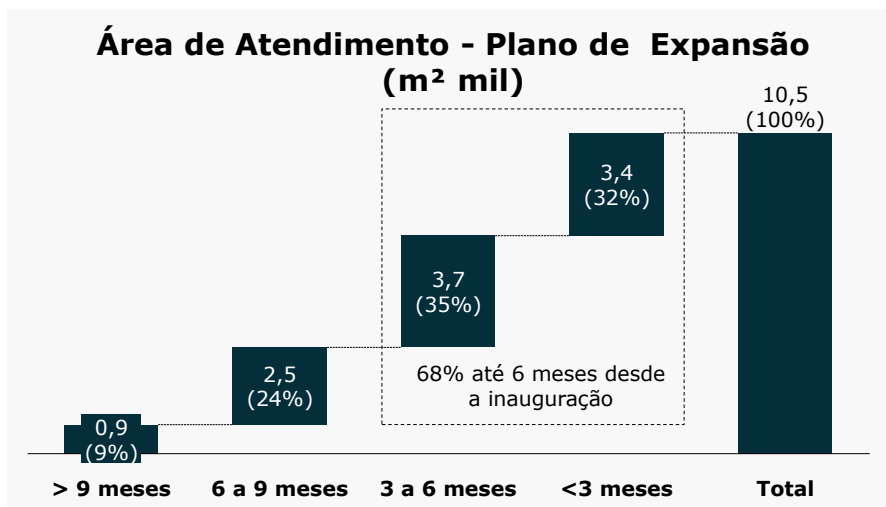
No ano, a receita das unidades de atendimento totalizou R\$ R\$ 2,2 bilhões, um aumento de 12,5%.

Os indicadores de eficiência refletem o plano de expansão que acrescentou uma área de atendimento significativa ao nosso de portfólio de marcas. Ao mesmo tempo, as novas unidades estão avançando conforme o plano, nas curvas de maturação para atingir o potencial de receita e rentabilidade.

No 4T17, a eficiência dos ativos medida por meio da receita bruta por metro quadrado ficou estável na comparação com igual período de 2016, enquanto que a eficiência da receita bruta por UA apresentou redução de 7,9%, atingindo R\$ 3,1 milhões por UA no trimestre.



Até dezembro/17, apresentamos incremento bruto de 10,5 mil metros quadrados de área de atendimento, resultado da abertura de 33 unidades. Deste total, 68% foram inaugurados a menos de 6 meses, o que significa que estão no estágio inicial da curva de maturação.



A receita bruta por exame do Grupo Fleury apresentou decréscimo de 0,6% no trimestre e 1,0% no ano, por conta do aumento da representatividade de exames de análises clínicas em Unidades de Atendimento, principalmente nas marcas do Rio de Janeiro, e em Hospitais com novos contratos:

- Unidades de Atendimento: a receita bruta por exame cresceu 3,8% no trimestre e 3,7% no ano, resultado do *mix* de exames e reajustes de preços.
- Operações em Hospitais: a receita bruta por exame registrou decréscimo de 5,3% no trimestre e 7,9% no ano. A queda na receita bruta média por exame é resultado da entrada de novos contratos com hospitais que têm modelos de operação distintos e exclusivamente de análises clínicas, resultando em ticket médio mais baixo.
- Laboratório de referência: recuou 3,7% no trimestre e se manteve estável no ano, com variação positiva de 0,7%.

Receita Bruta média por exame	4T17	4T16	Variação	2017	2016	Variação
Grupo Fleury	38,2	38,4	-0,6%	37,8	38,1	-1,0%
- Unidades de Atendimento	55,1	53,1	3,8%	54,6	52,7	3,7%
- Operações em Hospitais	14,0	14,8	-5,3%	13,7	14,9	-7,9%
- Laboratório de Referência	36,8	38,2	-3,7%	38,3	38,1	0,7%

Receita Bruta das Unidades de Atendimento

No 4T17, as unidades de atendimento cresceram 9,7%, com aumento de 4,7% em *Same Store Sales* (SSS). No trimestre registramos menos dias úteis com mais pontes de feriados em comparação ao mesmo período do ano anterior, o que impactou a demanda de forma pontual em todos os segmentos.

No ano, as unidades de atendimento cresceram 12,5%.

Marca Fleury



A receita bruta da marca Fleury cresceu 9,0% no trimestre. No ano, a marca expandiu 10,8%.

O SSS da marca Fleury é impactado pelas novas unidades. Esse efeito está relacionado com a distribuição de clientes, antigos e novos, entre unidades existentes e as novas unidades em uma mesma área de influência geográfica ("Clusters"). No entanto, os clusters onde foram inauguradas as 2 unidades grandes, Anália Franco e Morumbi, apresentaram crescimento expressivo de receita.

Com a abertura de uma nova unidade, é realizada uma readequação nas unidades existentes do cluster por meio de *retrofit* ou pelo remanejamento do mix de oferta de serviços, o que impacta o SSS. A orientação e redirecionamento dos clientes é apoiado pelo *call center* e mídias sociais. Nosso objetivo é manter e desenvolver a marca Fleury como referência do segmento *premium*. Esses investimentos junto com efeito calendário acabaram por afetar pontualmente os indicadores de crescimento.

Nossa atenção continuará com foco no crescimento dos clusters de operação. Realizaremos ajustes de *mix*, oferta e clientes conforme nosso planejamento de demanda.

As novas unidades estão em processo de maturação dentro do planejado, avançando em seu potencial de receita e atendendo melhor regiões/bairros onde tínhamos oferta de serviços limitada. Desta forma, continuamos apresentando crescimento significativo, apesar da queda de beneficiários no sistema de saúde suplementar conforme dados da ANS.

No acumulado de 12 meses findos em dezembro/17, contribuíram para o aumento de receita as 9 unidades inauguradas, sendo 6 *fast sites*, 2 unidades de grande porte e 1 unidade média. Destas, a unidade média foi inaugurada no 4T17.



A receita bruta das marcas regionais, excluindo o Rio de Janeiro, apresentou crescimento de 14,3%, com destaque para o aumento da receita bruta da marca a+ em São Paulo (+22,3%) e a+ no Paraná (+17,2%).

No ano, o crescimento foi de 17,4% com destaque para a+ em São Paulo (24,7%) e a+ no Paraná (+19,9%).

O crescimento é explicado, em sua maior parte, por: (i) aumento do volume de atendimentos, principalmente em exames de análises clínicas, (ii) ampliação dos horários de atendimento em algumas unidades, (iii) ativação médica e (iv) crescente reconhecimento destas marcas por médicos e clientes.

Na marca a+ em São Paulo, houve impacto pontual com retrofit e substituição de equipamentos de grande porte de imagem na principal unidade da marca a+ em São Paulo, com interrupção de vários serviços no trimestre. A partir de agora, a unidade conta com novo layout e equipamentos, incluindo 2 ressonâncias magnéticas novas.

No acumulado de 12 meses findos em dezembro/17, contribuíram para o aumento de receita 14 unidades inauguradas, sendo 10 unidades *fast sites* e 4 unidades médias. Destas, 3 unidades médias em a+ em São Paulo e 1 *fast site* em a+ no Paraná foram inauguradas no 4T17.



A receita bruta das marcas do Rio de Janeiro cresceu 7,1% no trimestre. No ano, o crescimento foi de 13,0%.

A receita bruta foi impactada por efeitos pontuais com a interrupção dos atendimentos de uma operadora relevante desta região, além do impacto de calendário já mencionado. Porém, já temos indicação de retomada da receita bruta no próximo trimestre com credenciamentos de novas operadoras.

No acumulado de 12 meses findos em dezembro/17, contribuíram para o aumento de receita 6 unidades inauguradas em Labs a+ e 1 unidades em Felipe Mattoso, todas *fast sites*. Destas, 5 unidades em Labs a+ e 1 unidade em Felipe Mattoso foram inauguradas no 4T17.

Indicadores de Receita Bruta 4T17 vs. 4T16	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
Indicadores				
- Receita Bruta	9,0%	14,3%	7,1%	9,7%
- SSS	2,1%	9,7%	7,4%	4,7%
- Receita Bruta / m2*	-3,6%	4,2%	3,7%	0,1%
- Receita Bruta / UA*	-19,8%	0,7%	-6,3%	-7,9%

*Os indicadores receita bruta por m² e receita bruta por unidade de atendimento são impactados pelo plano de expansão, pois as novas unidades estão no início da curva de maturação.

Receita Bruta de B2B

Operações em Hospitais

A receita bruta atingiu R\$ 93,0 milhões no trimestre, aumento de 12,8%, com a entrada de 6 novos hospitais nos últimos 12 meses. O crescimento em *Same Hospital Sales (SHS)* foi de 5,5% no mesmo período. No ano, o crescimento foi de 12,3%.

No 4T17, encerramos o contrato com os hospitais Marcelino Champagnat, no Paraná, e Barra D'Or, no Rio de Janeiro. Em fevereiro/18, iniciamos a operação de análises clínicas no hospital A.C. Camargo, um dos maiores *Cancer Center* na América Latina. Segundo dados divulgados pela Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAPH), foram realizados em 2016, no hospital AC Camargo, 4,4 milhões de exames incluindo análises clínicas e imagem.

Laboratório de Referência (*Lab-to-lab*)

A receita bruta foi de R\$ 7,7 milhões no trimestre, aumento de 11,6%. No ano, a receita bruta foi de R\$ 31,0 milhões, uma alta de 6,9%.

Medicina Preventiva

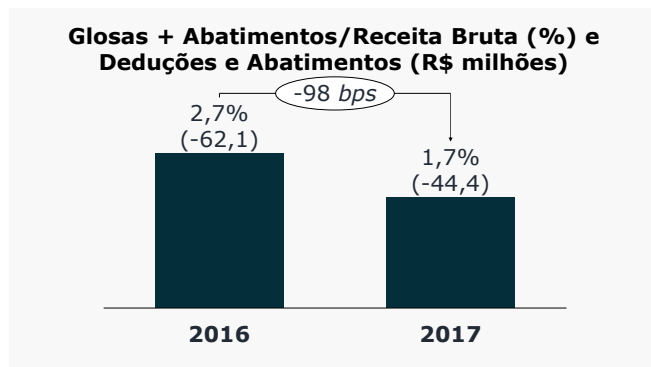
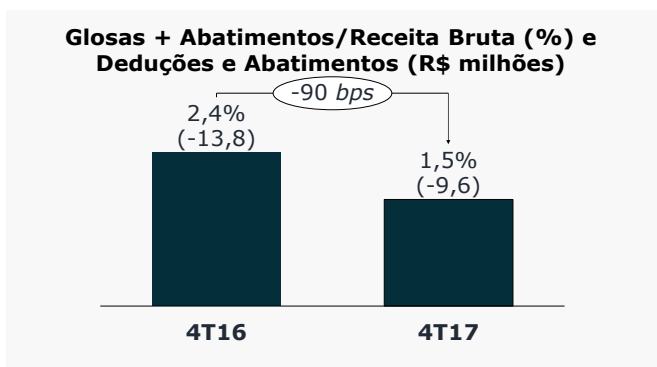
A receita bruta atingiu R\$ 928 mil no trimestre e R\$ 6,3 milhões no ano.

Impostos sobre a receita, glosas e abatimentos

Os impostos sobre a receita bruta representaram 6,1% no trimestre no ano, percentuais estáveis em relação a esses mesmos períodos em 2016.

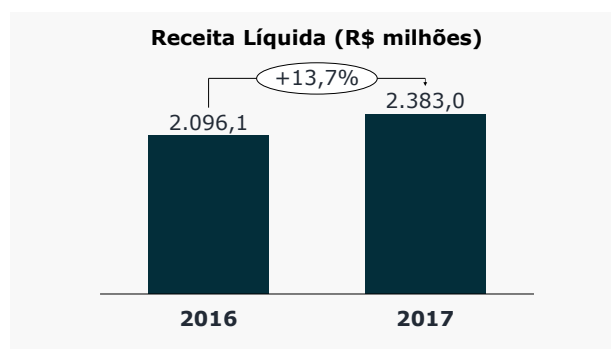
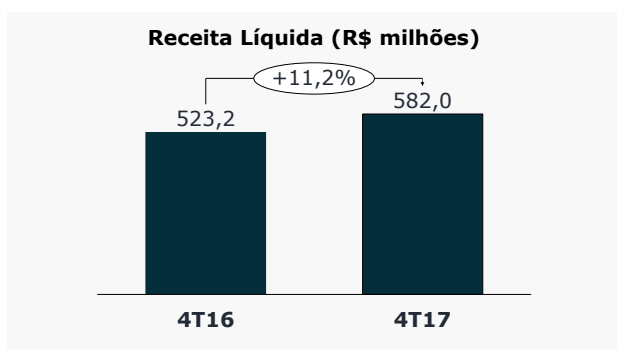
No trimestre, o indicador de glosas e abatimentos totalizou 1,5% da receita bruta, R\$ -9,6 milhões, apresentando uma redução de 90 *bps*. No ano, este indicador atingiu 1,7% da receita bruta, uma redução de 98 *bps*. O resultado é reflexo da melhoria contínua dos processos e sistemas relacionados ao ciclo de recebimento.

As provisões relacionadas ao Contas a Receber (CR) superior a 121 dias somam cobertura de 62,0% deste montante (71,4% no 4T16). CR vencido há mais de 121 dias representa 5,8% dos recebíveis (13,1% no 4T16).



Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 582,0 milhões no trimestre, crescimento de 11,2%. No ano, o crescimento foi de 13,7%.



Custos dos Serviços Prestados

Os Custos dos Serviços Prestados no 4T17 totalizaram R\$ 428,5 milhões, apresentando crescimento de 9,5%. Em relação à receita líquida, os custos representaram 73,6%, uma redução de 119 *bps* comparado ao mesmo período do ano anterior.

No ano, houve crescimento de 10,2%, com uma diluição de 221 *bps* em relação à receita líquida.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	4T17		4T16		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Pessoal e Serviços Médicos	220,8	37,9%	194,7	37,2%	13,4%	71 <i>bps</i>
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	121,3	20,8%	110,4	21,1%	9,9%	-26 <i>bps</i>
Material Direto e Intermediação de Exames	55,9	9,6%	54,7	10,4%	2,2%	-85 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	28,6	4,9%	28,8	5,5%	-0,7%	-59 <i>bps</i>
Gastos Gerais	1,9	0,3%	2,9	0,5%	-32,3%	-21 <i>bps</i>
Custo dos Serviços Prestados	428,5	73,6%	391,4	74,8%	9,5%	-119 <i>bps</i>

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	2017		2016		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Pessoal e Serviços Médicos	843,9	35,4%	742,8	35,4%	13,6%	-2 <i>bps</i>
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	460,7	19,3%	424,5	20,3%	8,5%	-92 <i>bps</i>
Material Direto e Intermediação de Exames	233,6	9,8%	208,4	9,9%	12,1%	-14 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	100,2	4,2%	111,9	5,3%	-10,5%	-114 <i>bps</i>
Gastos Gerais	8,6	0,4%	7,4	0,4%	16,2%	1 <i>bps</i>
Custo dos Serviços Prestados	1.646,9	69,1%	1.495,1	71,3%	10,2%	-221 <i>bps</i>

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 4T17 comparado ao 4T16:

- **Pessoal e Serviços Médicos (+13,4%)** compõem o principal custo da empresa e representaram 37,9% da receita líquida, um aumento de 71 *bps*. O crescimento da linha está relacionado com o aumento no número de colaboradores para suportar o plano de expansão e a demanda em nossas operações (encerramos 2017 com 8.693 colaboradores) e reajuste de salários em decorrência dos dissídios coletivos de aproximadamente 4% em 2017.
- **Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades (+9,9%)** equivaleram a 20,8% da receita líquida, redução de 26 *bps*. A redução na relação com a receita líquida pode ser explicada por renegociações realizadas com diversos fornecedores no período, mesmo diante da contratação de novos aluguéis em decorrência do plano de expansão.
- **Material Direto e Intermediação de Exames (+2,2%)** representaram 9,6% da receita líquida, um recuo de 85 *bps*. A redução na relação com a receita líquida está relacionada com desconto pontual com fornecedores e ganhos de eficiência na utilização de materiais na comparação com o período anterior.
- **Depreciação e Amortização (-0,7%)** somaram 4,9% da receita líquida, diminuição de 59 *bps* na comparação com o período anterior.
- **Gastos Gerais (-32,3%)** representaram 0,3% da receita líquida, diminuição de 21 *bps*. A redução pode ser explicada pelo menor gasto com viagens e processos judiciais.

Lucro Bruto

O lucro bruto alcançou R\$ 153,6 milhões, crescimento de 16,5%. A margem bruta por sua vez atingiu 26,4%, aumento de 119 *bps*.

No ano, o lucro bruto alcançou R\$ 736,1 milhões, crescimento de 22,5%. A margem bruta por sua vez atingiu 30,9%, aumento de 221 *bps*.

Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial

As despesas operacionais somaram R\$ 62,5 milhões no trimestre, queda de 8,8%. Em relação à receita líquida, esta linha representou 10,7%, 236 *bps* inferior ao mesmo período de 2016. No ano apresentaram recuo de 1,1% e diluição de 163 *bps* em relação à receita líquida.

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	4T17		4T16		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Desp. Gerais e Administrativas	54,4	9,3%	60,3	11,5%	-9,8%	-218 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	10,9	1,9%	8,8	1,7%	23,8%	19 <i>bps</i>
Outras (receitas) despesas	(2,2)	-0,4%	(1,2)	-0,2%	88,1%	-15 <i>bps</i>
Provisão (Reversão) para Contingências	(0,7)	-0,1%	0,7	0,1%	-201,1%	-27 <i>bps</i>
Equivalência Patrimonial	0,2	0,0%	(0,1)	0,0%	-352,2%	4 <i>bps</i>
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	62,5	10,7%	68,6	13,1%	-8,8%	-236 <i>bps</i>

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	2017		2016		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Desp. Gerais e Administrativas	214,0	9,0%	209,9	10,0%	1,9%	-104 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	42,6	1,8%	33,4	1,6%	27,5%	19 <i>bps</i>
Outras (receitas) despesas	4,9	0,2%	13,8	0,7%	-64,8%	-46 <i>bps</i>
Provisão (Reversão) para Contingências	(1,3)	-0,1%	6,2	0,3%	-120,5%	-35 <i>bps</i>
Equivalência Patrimonial	(0,9)	0,0%	(1,1)	-0,1%	-16,6%	1 <i>bps</i>
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	259,2	10,9%	262,2	12,5%	-1,1%	-163 <i>bps</i>

Abaixo, as análises das principais linhas de despesas no 4T17 comparado ao 4T16:

- **Despesas Gerais e Administrativas (-9,8%)** representaram 9,3% da receita líquida, redução de 218 *bps*. Colaboraram para a redução as despesas relacionadas com pessoal e benefícios, consultorias, além da otimização do uso das verbas de marketing.
- **Depreciação e Amortização (+23,8%)** equivaleram a 1,9% da receita líquida, aumento de 19 *bps*. Incremento devido ao aumento na amortização de softwares desenvolvidos internamente, com a reimplantação do SAP ocorrida em dez/2016.
- **Outras (receitas)/despesas operacionais (+88,1%)** representaram -0,4% da receita líquida, redução de 15 *bps*, devido ao aumento de outras receitas operacionais.
- **Provisão para Contingências (-201,1%)** representaram -0,1% da receita líquida, redução de 27 *bps*.

Equivalência Patrimonial

Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como equivalência patrimonial, uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture* e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo, o desempenho no 4T17 e em 2017:

Equivalência Patrimonial Papaiz	4T17		4T16		Variação	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Receita Líquida	4,583.8		3,972.7		15.4%	
EBITDA	266.6	5.8%	406.3	10.2%	-34.4%	-441.2 <i>bps</i>
Lucro Líquido	-341.9	-7.5%	10.1	0.3%	-3485.1%	-771.3 <i>bps</i>
Lucro Líq. atribuído a Grupo Fleury (51%)	(174.4)		5.1		-3490.8%	

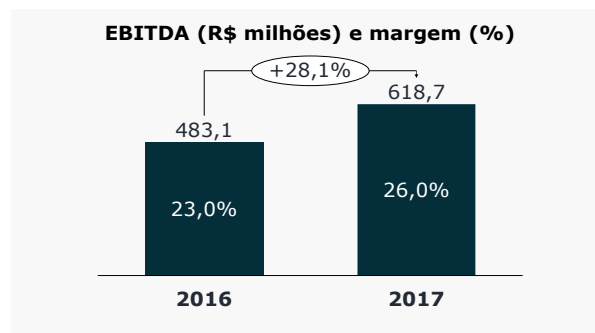
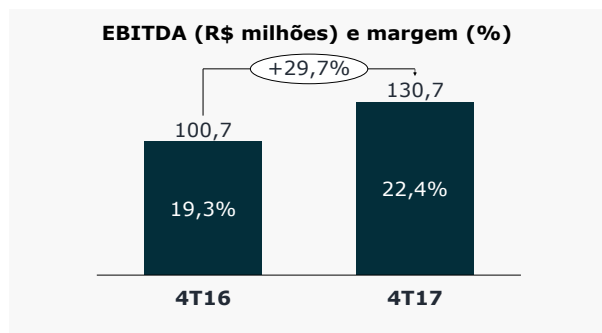
Equivalência Patrimonial Papaiz	2017		2016		Variação	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Receita Líquida	20.079,3		17.208,3		16,7%	
EBITDA	4.103,1	20,4%	3.530,7	20,5%	16,2%	-08 bps
Lucro Líquido	1.829,8	9,1%	2.068,9	12,0%	-11,6%	-291 bps
Lucro Líq. atribuído a Grupo Fleury (51%)	933,2		1.055,1		-11,6%	

EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 130,7 milhões no trimestre, aumento de 29,7%. A margem EBITDA alcançou 22,4%, 320 bps superior a do 4T16.

O crescimento observado na receita líquida juntamente com o esforço contínuo para o ganho de eficiência operacional resultaram na melhora da margem EBITDA, apesar dos impactos relacionados à expansão, incluindo gastos pré-operacionais que impactaram a margem em 79 bps no 4T17.

No ano, o EBITDA cresceu 28,1%, registrando margem de 26,0%, uma expansão de 292 bps.

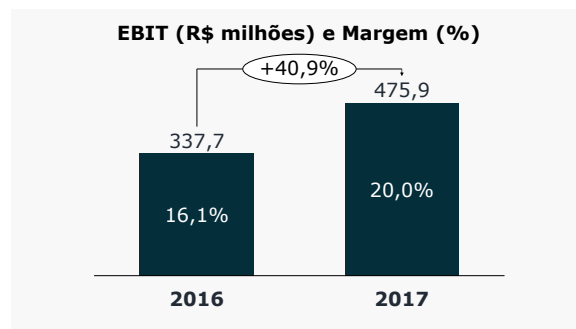
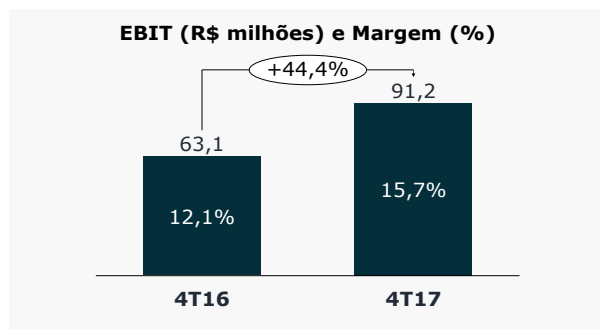


EBITDA	4T17		4T16		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Lucro Líquido	64,6	11,1%	74,9	14,3%	-13,7%	-321 bps
Resultado Financeiro	8,3	1,4%	6,6	1,3%	26,3%	17 bps
Depreciação e Amortização	39,5	6,8%	37,6	7,2%	5,0%	-40 bps
IR/CSLL	18,0	3,1%	(18,3)	-3,5%	-198,8%	659 bps
Equivalência Patrimonial	0,2	0,0%	(0,1)	0,0%	-352,2%	04 bps
EBITDA	130,7	22,4%	100,7	19,3%	29,7%	320 bps

EBITDA	2017		2016		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Lucro Líquido	320,6	13,5%	228,7	10,9%	40,2%	254 bps
Resultado Financeiro	49,1	2,1%	44,5	2,1%	10,4%	-06 bps
Depreciação e Amortização	142,8	6,0%	145,4	6,9%	-1,8%	-94 bps
IR/CSLL	107,1	4,5%	65,6	3,1%	63,3%	137 bps
Equivalência Patrimonial	(0,9)	0,0%	(1,1)	-0,1%	-16,6%	01 bps
EBITDA	618,7	26,0%	483,1	23,0%	28,1%	292 bps

EBIT (Lucro Operacional)

O EBIT atingiu R\$ 91,2 milhões no trimestre, um crescimento de 44,4%. A margem foi de 15,7%, alta de 360 bps. No ano, houve crescimento de 40,9% e margem de 20,0%, alta de 386 bps.



Resultado Financeiro

O resultado financeiro atingiu R\$ -8,3 milhões, aumento de 26,3%. Apesar da redução de 45,6% das despesas financeiras, as receitas financeiras apresentaram diminuição de 62,1%, refletindo a redução na posição média de caixa e equivalentes, R\$ 652,7 milhões (4T17) versus R\$ 736,1 milhões (4T16), além da queda da taxa de juros das aplicações financeiras.

No ano, o resultado financeiro atingiu R\$ -49,1 milhões, 10,4% acima na comparação com o mesmo período de 2016.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T17	4T16	Variação	2017	2016	Variação
Resultado Financeiro Líquido	(8,3)	(6,6)	26,3%	(49,1)	(44,5)	10,4%
Receitas Financeiras	10,9	28,8	-62,1%	49,2	108,4	-54,6%
Rendimento de aplicações financeiras	10,2	26,9	-62,0%	44,5	101,4	-56,1%
Atualização monetária e outros	0,7	1,9	-64,4%	4,6	7,0	-33,7%
Despesas Financeiras	(19,2)	(35,4)	-45,6%	(98,3)	(152,8)	-35,7%
Juros sobre debêntures e financiamentos	(17,0)	(30,2)	-43,8%	(81,7)	(127,5)	-36,0%
Atualização monetária e outros	(2,2)	(5,1)	-56,5%	(16,6)	(25,3)	-34,4%

Endividamento

No trimestre, o indicador de dívida líquida / EBITDA LTM atingiu 0,6x ante 0,9x registrados no mesmo período de 2016.

Composição da Dívida (R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Debêntures e Financiamentos)	832.0	850.4	1,054.9	315.6
Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(406.8)	(482.7)	(671.8)	
Dívida Líquida	425.2	367.7	383.1	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0.9x	0.6x	0.6x	
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	10.9x	12.4x	12.6x	

No trimestre, captamos R\$ 300 milhões por meio da terceira emissão de debêntures, amortizamos R\$ 100 milhões referente à segunda série da primeira emissão de debêntures e R\$ 5,1 milhões do FINEP. Efetuamos também o pagamento de R\$ 11,1 milhões de juros, incluindo debêntures.

Em 2017, captamos R\$ 50,8 milhões por meio do FINEP, além dos recursos obtidos via debêntures já mencionados. Amortizamos R\$ 100 milhões referente à segunda série da primeira emissão de debêntures e R\$ 20,8 milhões referente ao FINEP. Efetuamos também o pagamento de R\$ 92,0 milhões de juros, incluindo debêntures.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No trimestre, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido totalizaram R\$ 18,0 milhões. A taxa efetiva representou 21,8%. Além do aproveitamento máximo do juros sobre capital próprio com, tivemos o impacto positivo com a constituição do imposto diferido do prejuízo fiscal da controlada CPMA, cujo efeito pontual representou -160 *bps* na taxa efetiva.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	4T17	4T16	Variação	2017	2016	Variação
Lucro Antes do Imposto de Renda Consolidado (LAIR)	82,7	56,6	46,0%	427,8	294,4	45,3%
Tributação Esperada (alíquota padrão de 34% x [a])	(28,1)	(19,2)	46,0%	(145,4)	(100,1)	45,3%
Despesas Não Dedutíveis e Incentivos Fiscais	2,6	(0,5)	-663,6%	3,8	(3,3)	-215,8%
JCP (CPC 21)	7,4	37,5	-80,2%	34,1	37,5	-9,1%
Equivalência patrimonial	0,0	0,4	-98,9%	0,4	0,2	108,7%
IR/CSLL	(18,0)	18,3	-198,8%	(107,1)	(65,6)	63,3%
% LAIR	21,8%	-32,3%	5.408 bps	25,0%	22,3%	275 bps
Corrente	(0,5)	18,5	-102,6%	(35,1)	(16,3)	114,8%
Diferido	(17,6)	(0,2)	7572,9%	(72,0)	(49,3)	46,2%

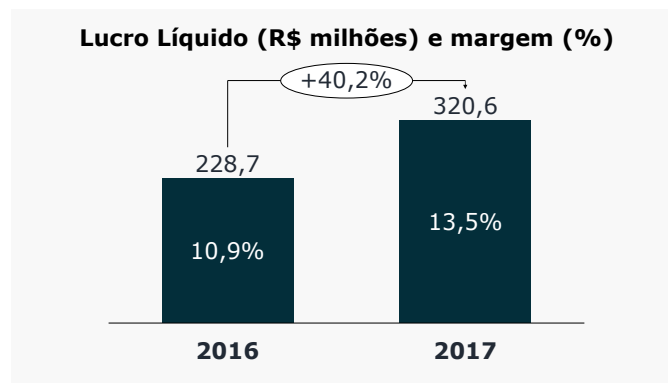
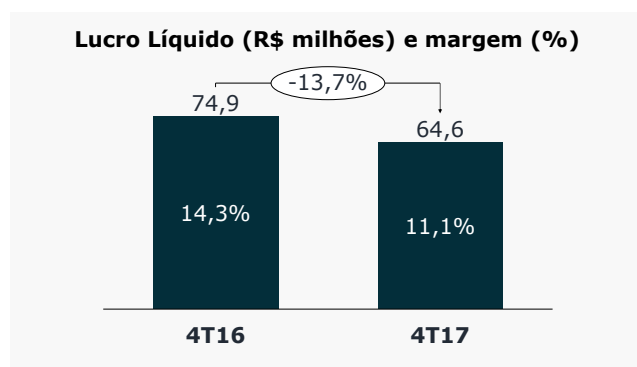
A tabela abaixo mostra a expectativa para a amortização do ágio para fins fiscais, cujo impacto reduz o imposto caixa.

Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	Saldo (R\$ milhões)
2018	7
2019	7
2020	7

Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 64,6 milhões, recuo de 13,7%. A margem líquida foi de 11,1%, redução de 321 *bps*. Cabe ressaltar, que o resultado do 4T16 foi impactado positivamente por uma reversão de impostos, resultante do benefício tributário decorrente da distribuição de juros sobre capital próprio concentrada em um único trimestre. Em 2017, esse benefício tributário foi distribuído ao longo do ano a partir do 2T17. Desconsiderando esse efeito o lucro líquido teria apresentado crescimento de 53,3%.

No ano, houve crescimento de 40,2%, com margem de 13,5%.



Fluxo de Caixa

No trimestre, o fluxo de caixa operacional registrou R\$ 111,8 milhões, recuo de 15,7%. A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 85,5% versus 131,5% no 4T16, refletindo o maior investimento em capital de giro, principalmente no contas a receber. O Prazo Médio de Recebimento (PMR) atingiu 74 dias no 4T17 em comparação com 65 dias no 4T16, devido ao alongamento pontual no prazo médio de recebimento relacionado com o processo anual de reajuste de preços.

As atividades de investimento registraram R\$ -273,8 milhões em comparação a R\$ 30,0 milhões no 4T16. No trimestre registramos crescimento nos investimentos em títulos e valores mobiliários em comparação com desinvestimento no mesmo período do ano anterior. Investimentos com a aquisição de ativos imobilizados apresentaram aumento de 12,4%, principalmente relacionados ao plano de expansão.

As atividades de financiamento registraram R\$ 186,4 milhões em comparação a R\$ -491,9 milhões no 4T16. Contribuiu positivamente para o resultado do 4T17 a captação de R\$ 300,0 milhões por meio da terceira emissão de debêntures. Cabe ressaltar que no 4T17 não houve pagamento de dividendos e JCP enquanto que no 4T16 houve concentração das distribuições com o pagamento extraordinário de reservas de lucros para investimento totalizando R\$ 331,3 milhões.

No ano, o fluxo de caixa operacional registrou R\$ 529,6 milhões, recuo de 1,8%. A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 85,6%. As atividades de investimento atingiram R\$ -521,0 milhões em comparação com R\$ -86,5 milhões em 2016. As atividades de financiamento registraram R\$ 14,9 milhões versus R\$ -654,1 milhões em 2016.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	4T17	4T16	Varição	2017	2016	Varição
Lucro Líquido	64,6	74,9	-13,7%	320,6	228,7	40,2%
Itens que não afetam o caixa:	89,3	51,9	72,19%	388,7	365,1	6,47%
Receitas e despesas financeiras	11,9	11,1	7,2%	55,9	53,0	5,4%
Depreciação e Amortização	39,5	37,6	5,0%	142,8	145,4	-1,8%
Imposto de Renda e CSLL	18,0	(18,3)	198,8%	107,1	65,6	63,3%
Provisões (Reversões)	21,0	22,3	-5,8%	82,9	99,4	-16,5%
Outros	(1,0)	(0,8)	-33,0%	(0,0)	1,7	-100,7%
Lucro Líquido Antes da Variação de Ativos e Passivos	154,0	126,8	21,5%	709,4	593,9	19,4%
Variação de Ativos e Passivos:						
Contas a Receber	(34,8)	8,3	-516,6%	(151,9)	(65,3)	-132,6%
Fornecedores	10,7	36,6	-70,8%	5,1	38,5	-86,8%
Salários/Encargos	(22,7)	(14,9)	-53,1%	(25,4)	(19,4)	-30,9%
Outros Ativos e Passivos	9,7	(13,1)	174,1%	27,4	36,6	-25,0%
Outros Fluxos de Caixa Operacionais:						
IR/CSLL pagos	(5,1)	(11,3)	55,2%	(34,9)	(44,7)	21,8%
Fluxo de Caixa Operacional	111,8	132,5	-15,7%	529,6	539,5	-1,8%
Atividades de Investimento:						
Aquisição imobilizado e intangível	(101,1)	(90,0)	-12,4%	(295,6)	(184,0)	-60,7%
Juros aplicação financeira e dividendos recebidos	7,2	20,6	-65,1%	31,9	80,2	-60,3%
Títulos e valores mobiliários	(164,5)	99,2	-265,8%	(241,3)	21,7	-1213,8%
Pagamento de empresas adquiridas	(14,4)	(0,5)	-2787,5%	(15,0)	(5,7)	-162,6%
Outras Atividades de Investimento	(1,0)	0,6	-265,5%	(1,0)	1,3	-175,9%
Total Atividades de Investimento	(273,8)	30,0	-1012,5%	(521,0)	(86,5)	-502,1%
Atividades de Financiamento:						
Outras Atividades de Financiamento	181,7	(181,4)	200,2%	131,8	(290,4)	145,4%
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	0,0	(331,3)	100,0%	(130,1)	(384,4)	66,2%
Aumento de capital	4,8	20,7	-77,0%	13,2	20,7	-36,5%
Total Atividades de Financiamento	186,4	(491,9)	137,9%	14,9	(654,1)	102,3%
Fluxo de Caixa	24,4	(329,4)	107,4%	23,5	(201,1)	111,7%
Fluxo de Caixa ajustado por Títulos e Valores Mobiliários	188,9	(428,6)	144,1%	264,8	(222,7)	218,9%
Conversão (Caixa Operacional / EBITDA)	85,5%	131,5%	-4.601 bps	85,6%	111,7%	-2.608 bps

Contas a Receber

Na comparação entre trimestres, há uma contínua melhora no perfil do *aging* com os saldos a vencer respondendo por 87,4% do total ante 78,6% no 4T16. O montante vencido acima de 121 dias diminuiu de 13,1% no 4T16 para 5,8% no 4T17.

Perfil do <i>aging</i> (R\$ milhões)	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17
Recebíveis	442,7	481,9	470,8	465,4	444,7	520,3	495,0	508,7	531,8
- Saldos a Vencer	323,6	362,1	358,4	365,9	349,7	439,0	427,7	437,1	465,0
- Saldos vencidos até 120 dias	54,0	54,2	37,8	37,7	36,7	31,6	34,1	42,1	35,9
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	37,8	40,9	45,3	38,2	31,3	26,6	22,1	20,7	24,8
- Saldos vencidos acima 361 dias	27,3	24,8	29,4	23,6	27,0	23,1	11,2	8,8	6,1
Provisão para Glosas e PDD	(45,1)	(43,7)	(49,5)	(40,9)	(41,6)	(40,6)	(28,0)	(23,0)	(19,2)
Total	397,5	438,3	421,3	424,5	403,0	479,7	467,0	485,7	512,6
Saldos a Vencer / Recebíveis	73,1%	75,1%	76,1%	78,6%	78,6%	84,4%	86,4%	85,9%	87,4%
Saldos Vencidos até 120 dias / Recebíveis	12,2%	11,3%	8,0%	8,1%	8,2%	6,1%	6,9%	8,3%	6,7%
Saldos Vencidos acima de 121 dias / Recebíveis	14,7%	13,6%	15,9%	13,3%	13,1%	9,5%	6,7%	5,8%	5,8%
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	69,3%	66,5%	66,4%	66,1%	71,4%	81,7%	84,2%	77,9%	62,0%

Plano de Expansão

No 4T17, o Grupo Fleury intensificou o plano de expansão com a inauguração de 11 unidades, sendo 5 da marca Labs a+, 3 da marca a+ em São Paulo, 1 da marca Fleury, 1 da marca Felipe Mattoso e 1 da marca a+ no Paraná. Em 2017, foram inauguradas 32 unidades, uma adição de 11 mil m².

De outubro de 2016 a fevereiro de 2018, foram inauguradas 34 unidades de atendimento. Estas inaugurações correspondem ao atingimento de 47% do ponto mínimo e 38% do ponto máximo do plano de expansão da Companhia, que prevê a inauguração de 73 a 90 unidades até 2021.

Unidades inauguradas por marca					
Marca Fleury		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	Fleury Santo André	Média	587	São Paulo	fev/18
2	Fleury Carlos Weber	Média	681	São Paulo	out/17
3	Fleury Alameda Jaú	Fast site	380	São Paulo	set/17
4	Fleury Morumbi	Grande	1.988	São Paulo	jul/17
5	Fleury Anália Franco	Grande	1.214	São Paulo	jun/17
6	Fleury Heitor Penteado	Fast site	183	São Paulo	jun/17
7	Fleury São Caetano do Sul	Fast site	411	São Paulo	mai/17
8	Fleury Cerro Corá	Fast site	233	São Paulo	abr/17
9	Fleury Ipiranga	Fast site	206	São Paulo	mar/17
10	Fleury Brasil	Fast site	235	São Paulo	jan/17
11	Fleury Moema	Fast site	126	São Paulo	dez/16
Regional Sul		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ João Bettega	Pequena	128	Paraná	dez/17
2	a+ Água Verde	Pequena	171	Paraná	mai/17
3	Weinmann General Vitorino	Pequena	113	Rio Grande do Sul	mai/17
4	a+ Ecoville	Pequena	47	Paraná	fev/17
5	a+ Champagnat	Pequena	81	Paraná	fev/17
6	a+ Centro	Pequena	29	Paraná	fev/17
7	a+ Batel	Pequena	134	Paraná	dez/16
8	a+ Nossa Saúde	Pequena	79	Paraná	out/16
a+ em São Paulo		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ Pedroso de Morais	Média	421	São Paulo	dez/17
2	a+ Leôncio Magalhães	Média	544	São Paulo	nov/17
3	a+ Queiroz Filho	Média	673	São Paulo	out/17
4	a+ Santo André	Média	437	São Paulo	jul/17
5	a+ Augusto Tolle	Fast site	392	São Paulo	jul/17
6	a+ Itaim Bibi	Fast site	207	São Paulo	mai/17
Regional RJ		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	Felipe Mattoso Ipanema	Fast site	239	Rio de Janeiro	dez/17
2	Labs a+ Catete	Fast site	145	Rio de Janeiro	dez/17
3	Labs a+ Shopping Santa Cruz	Fast site	131	Rio de Janeiro	dez/17
4	Labs a+ Mariz e Barros	Fast site	134	Rio de Janeiro	dez/17
5	Labs a+ Uruguai	Fast site	129	Rio de Janeiro	nov/17
6	Labs a+ Santa Rosa	Fast site	148	Rio de Janeiro	out/17
7	Labs a+ Campo Grande	Fast site	281	Rio de Janeiro	set/17
Regional Brasília		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ Asa Sul	Fast site	58	Brasília	ago/17
2	a+ Sudoeste	Fast site	119	Brasília	ago/17

Total 34 Unidades de Atendimento

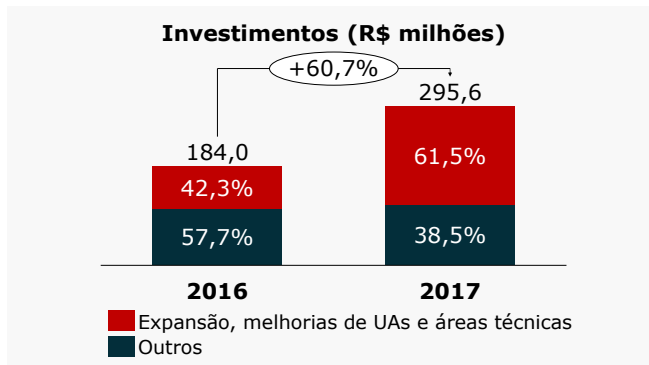
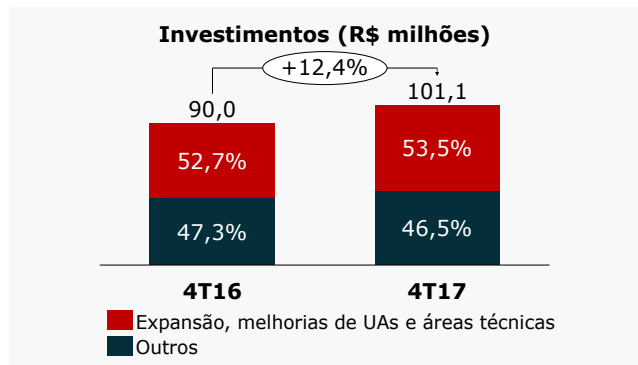
11.084 m²

Investimentos

Os investimentos (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizaram R\$ 101,1 milhões no trimestre, sendo 53,5% concentrados no plano de expansão.

No ano, os investimentos somaram R\$ 295,6 milhões, principalmente concentrado no plano de expansão da companhia.

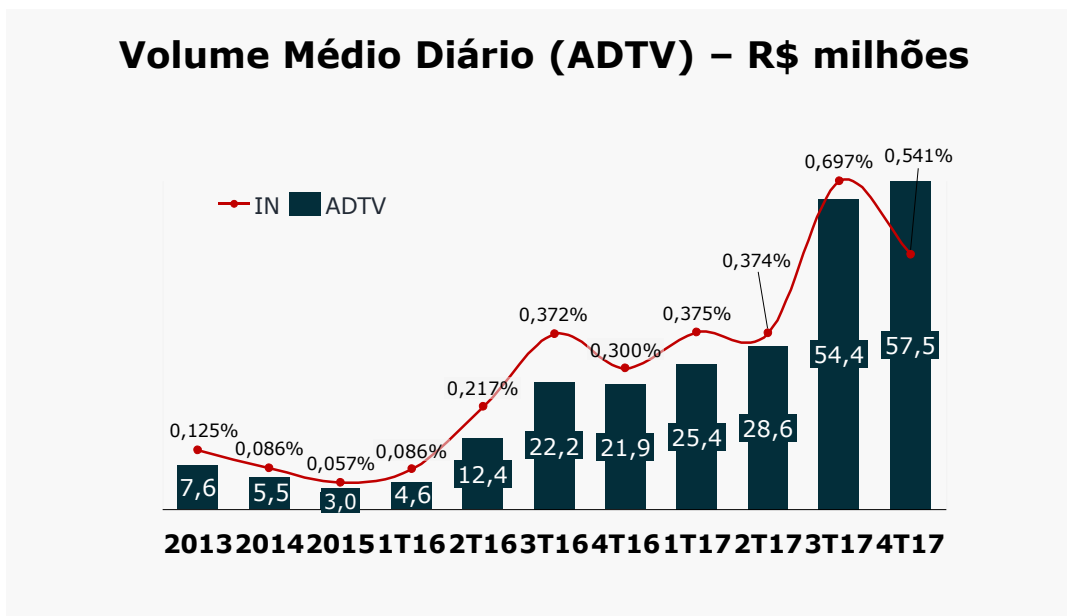
O grupo Outros é composto por projetos estratégicos, infraestrutura, TI e renovação de equipamentos.



Desempenho no Mercado de Ações

A cotação das ações do Fleury S.A. (BM&FBOVESPA: FLRY3) encerrou o 4T17 em R\$ 29,61. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R\$ 57,5 milhões, montante 2,6 vezes maior que o registrado no mesmo período de 2016.

Desde janeiro/18, as ações do Grupo Fleury passaram a integrar o Ibovespa, com peso de 0,70% na composição do índice, representando a 37ª posição. As ações do Grupo Fleury integram também a carteira 2018 do ISE (Índice de Sustentabilidade da B3) pelo 5º ano consecutivo, composta por apenas 30 empresas.



* Índice de Negociabilidade

Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri
Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil

Indicadores de Desempenho

Indicadores Operacionais	Descrição	Unidade	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17
DRE											
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	521.8	558.6	577.1	592.2	572.4	642.1	646.5	667.7	630.2
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos - Glosas	R\$ MM	473.0	507.9	525.1	539.8	523.2	587.8	597.6	615.6	582.0
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Material Direto e Intermediação de Exames + Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades + Gastos Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	-358.2	-355.0	-373.8	-374.8	-391.4	-385.2	-410.9	-422.4	-428.5
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	-58.9	-53.1	-59.2	-62.0	-69.1	-58.5	-67.2	-65.5	-65.3
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	54.4	86.6	85.7	102.3	63.1	139.7	117.5	127.5	91.2
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	85.1	121.7	122.0	138.6	100.7	173.2	151.4	163.4	130.7
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	-13.4	-14.2	-15.0	-8.7	-6.6	-16.9	-12.7	-11.2	-8.3
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	25.9	44.7	46.1	63.1	74.9	81.6	87.9	86.6	64.6
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	37.7	64.2	57.8	80.9	75.1	105.6	92.2	112.7	82.2

Indicadores de Resultado

Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-3.1%	-2.9%	-2.8%	-2.7%	-2.4%	-2.3%	-1.4%	-1.7%	-1.5%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	24.3%	30.1%	28.8%	30.6%	25.2%	34.5%	31.3%	31.4%	26.4%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	11.5%	17.0%	16.3%	18.9%	12.1%	23.8%	19.7%	20.7%	15.7%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	18.0%	24.0%	23.2%	25.7%	19.3%	29.5%	25.3%	26.5%	22.4%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-36.8%	-38.5%	-35.1%	-32.9%	32.3%	-33.8%	-16.4%	-25.8%	-21.8%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	5.5%	8.8%	8.8%	11.7%	14.3%	13.9%	14.7%	14.1%	11.1%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	8.0%	12.6%	11.0%	15.0%	14.4%	18.0%	15.4%	18.3%	14.1%

Dívida Financeira

Caixa	Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	629.5	657.1	759.3	835.5	406.8	337.2	433.8	482.7	671.8
Dívida Bruta	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo	R\$ MM	990.0	983.7	988.7	981.9	832.0	817.2	829.7	850.4	1,054.9
Dívida Líquida	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	360.5	326.6	229.4	146.4	425.2	480.0	395.9	367.7	383.1
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários) / EBITDA LTM	Multiplo	1.0	0.8	0.5	0.3	0.9	0.9	0.7	0.6	0.6

Rentabilidade e Retorno

ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido - Ágio)	%	20.8%	23.8%	27.2%	32.1%	32.9%	36.0%	40.3%	44.2%	44.5%
-------------------	--	---	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Em R\$ milhares)

Ativo	Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016		31/12/2017	31/12/2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	337.544	313.834	Financiamentos	30.948	19.532
Títulos e valores mobiliários	334.286	92.976	Debêntures	284.693	128.460
Instrumentos financeiros derivativos	17	-	Arrendamento mercantil financeiro	606	-
Contas a receber	512.241	403.041	Instrumentos financeiros derivativos	-	252
Estoques	21.545	31.598	Fornecedores	148.485	143.050
Impostos a recuperar	49.286	66.745	Salários e encargos a recolher	100.354	93.246
Créditos a receber	3.854	8.161	Impostos e contribuições a recolher	30.634	24.304
Outros ativos	8.264	16.870	Contas a pagar - aquisição de empresas	1.855	243
Total circulante	1.267.037	933.225	Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	41.420	14
			Outras contas a pagar	151	81
Não circulante			Total circulante	639.146	409.182
Créditos a receber	12.694	11.470			
Outros ativos	9.555	15.596	Não circulante		
Depósitos judiciais	47.521	42.634	Financiamentos	105.949	84.029
			Debêntures	633.334	600.000
			Arrendamento mercantil financeiro	6.769	-
			Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	362.777	290.232
			Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	30.480	34.107
			Impostos e contribuições a recolher	29.549	44.798
			Contas a pagar - aquisição de empresas	12.800	7.747
			Total não circulante	1.181.658	1.060.913
			Patrimônio líquido		
Investimentos	11.296	8.762	Capital social	1.413.608	1.400.453
Imobilizado	641.920	470.409	Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	17.923	9.412
Intangível	1.537.309	1.523.724	Reserva de reavaliação	78	77
			Reserva legal	70.681	54.650
			Lucros retidos	204.238	-
			Dividendo adicional proposto	-	71.133
Total não circulante	2.260.295	2.072.595	Total do patrimônio líquido	1.706.528	1.535.725
Total do ativo	3.527.332	3.005.820	Total do passivo e patrimônio líquido	3.527.332	3.005.820

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações de resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Em R\$ milhares, exceto lucro por ação)

	Consolidado		Consolidado	
	4T17	4T16	2017	2016
Receita de prestação de serviços	582.047	523.199	2.383.012	2.096.113
Custo dos serviços prestados	(428.487)	(391.411)	(1.646.936)	(1.495.062)
Lucro Bruto	153.560	131.788	736.076	601.051
(Despesas) receitas operacionais				
Gerais e administrativas	(65.271)	(69.067)	(256.535)	(243.317)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.165	1.151	(4.868)	(13.839)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	736	(728)	1.266	(6.159)
Equivalência patrimonial	(175)	69	933	1.119
Lucro operacional antes do resultado financeiro	91.015	63.213	476.872	338.855
Receitas financeiras	10.905	28.792	49.159	108.368
Despesas financeiras	(19.238)	(35.391)	(98.266)	(152.847)
Resultado financeiro	(8.333)	(6.599)	(49.107)	(44.479)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	82.682	56.614	427.765	294.376
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(483)	18.492	(35.116)	(16.346)
Diferido	(17.563)	(229)	(72.031)	(49.281)
Lucro Líquido do exercício	64.636	74.877	320.618	228.749
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia				
Lucro básico por ação (média ponderada)	1,02	1,46	1,02	1,46
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,99	1,44	0,99	1,44

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Em R\$ milhares)

	Capital Social		Reserva de Capital		Reserva de Lucros	Reserva para investimentos	Lucro acumulado	Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.402.531	(22.784)	5.709	242	43.213	215.762	-	10.766	1.655.439
Aumento de capital - Stock Options	20.706	-	-	-	-	-	-	-	20.706
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(165)	-	165	-	-	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	3.703	-	-	926	-	-	4.629
Lucro líquido do exercício (R\$0,73 por ação)	-	-	-	-	-	-	228.749	-	228.749
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(216.853)	-	(10.766)	(227.619)
Destinação do Lucro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	11.437	-	(11.437)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(110.425)	-	(110.425)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(106.887)	71.133	(35.754)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.423.237	(22.784)	9.412	77	54.650	-	-	71.133	1.535.725
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Aumento de Capital	13.155	-	-	-	-	-	-	-	13.155
Plano de opção de compra de ações	-	-	8.511	-	-	-	-	-	8.511
Lucro líquido do exercício (R\$1,02 por ação)	-	-	-	-	-	-	320.618	-	320.618
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	16.031	-	(16.031)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(100.349)	(71.133)	(171.482)
Lucros Retidos	-	-	-	-	-	204.238	(204.238)	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	1.436.392	(22.784)	17.923	78	70.681	-	-	-	1.706.528

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Em R\$ milhares)

	Consolidado		Consolidado	
	4T17	4T16	2017	2016
		Reclassificado		Reclassificado
Lucro líquido	64.636	74.876	320.618	228.749
Itens que não afetam o caixa:				
Imposto de renda e contribuição social	18.047	(18.263)	107.147	65.627
Receitas e despesas financeiras	11.855	11.062	55.921	53.184
Depreciações e amortizações	39.479	37.584	142.752	145.351
Resultado de equivalência patrimonial	175	(69)	(933)	(1.119)
Plano de opção de compra de ações	2.285	2.283	8.511	4.629
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(736)	728	(1.266)	6.159
Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	9.328	13.121	43.761	59.794
Participação nos lucros	10.119	6.149	31.936	28.798
Outros	(1.207)	(786)	923	2.805
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos	153.981	126.685	709.370	593.977
(Aumento) redução em contas a receber	(34.768)	8.345	(151.890)	(65.314)
(Aumento) redução nos estoques	2.305	(17.890)	10.111	(15.192)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	6.991	3.200	17.459	51.249
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	1.574	1.189	(4.785)	(396)
(Aumento) redução em outros ativos	8.972	3.706	18.084	12.241
Aumento (redução) em fornecedores	10.688	36.632	5.077	38.533
Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	(22.739)	(14.854)	(25.449)	(19.442)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(711)	(821)	(815)	(347)
Aumento (redução) em parcelamentos tributários	(7.268)	(628)	(9.912)	(4.616)
(Aumento) redução em outros passivos	(2.203)	(1.904)	(2.711)	(6.454)
Total de variação em ativos e passivos	(37.159)	16.975	(144.831)	(9.738)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.067)	(11.304)	(34.932)	(44.669)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	111.755	132.356	529.607	539.570
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(101.120)	(89.967)	(295.589)	(183.984)
Venda de Ativo Imobilizado	-	579	-	1.269
Títulos e valores mobiliários - captações e rendimentos	(166.092)	869	(260.004)	(76.708)
Títulos e valores mobiliários - resgates	1.547	98.374	18.694	98.374
Pagamentos de empresas adquiridas	-	(65.080)	(585)	(5.704)
Pagamentos de empresa adquiridas, menos caixas e equivalentes de caixa	(13.707)	-	(13.707)	-
Aumento de Partes Relacionadas	(1.651)	5.205	(1.651)	-
Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa)	7.213	80.022	31.886	80.022
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(273.810)	30.002	(520.956)	(86.731)
Captação de financiamentos e debêntures	301.263	1.777	351.466	1.777
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(107.179)	(154.927)	(122.821)	(159.047)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(11.113)	(26.991)	(92.045)	(128.018)
Comissões financeiras e outras	(1.242)	(1.011)	(4.157)	(4.340)
Instrumentos financeiros derivativos	(79)	(56)	(684)	(623)
Aumento de Capital	4.759	20.706	13.155	20.706
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-	(331.260)	(130.071)	(384.387)
Dividendos	-	-	26	41
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	186.409	(491.762)	14.869	(653.891)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	24.354	(329.404)	23.520	(201.052)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	313.000	643.238	313.834	514.886
No fim do exercício	337.354	313.834	337.354	313.834
Variação de caixa e equivalentes de caixa	24.354	(329.404)	23.520	(201.052)

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações do Valor Adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (R\$ milhares)

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Receitas	2.548.027	2.258.221
Receita de prestação de serviços	2.586.514	2.300.328
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(43.761)	(59.794)
Outras receitas	5.274	17.687
Insumos adquiridos de terceiros	(932.379)	(867.630)
Custo dos serviços prestados	(698.993)	(634.933)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(231.700)	(231.487)
Perda/recuperação de valores ativos	(1.686)	(1.210)
Valor adicionado bruto	1.615.648	1.390.591
Depreciação e amortização	(142.753)	(145.353)
Valor adicionado líquido	1.472.895	1.245.238
Valor adicionado recebido em transferência	50.092	109.487
Equivalência patrimonial	933	1.119
Receitas financeiras	49.159	108.368
Valor adicionado total a distribuir	1.522.987	1.354.725
Distribuição do valor adicionado	(1.522.987)	(1.354.725)
Pessoal e encargos	(675.890)	(583.732)
Remuneração direta	(390.609)	(311.689)
Benefícios	(154.072)	(120.852)
Encargos	(131.209)	(151.136)
Impostos, taxas e contribuições	(275.727)	(215.591)
Federais	(200.974)	(149.714)
Municipais	(74.160)	(64.937)
Estaduais	(593)	(940)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(250.752)	(326.653)
Juros	(76.223)	(123.176)
Aluguéis	(125.028)	(114.335)
Outras despesas operacionais	(49.501)	(89.144)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(100.349)	(217.312)
Reserva Legal	(16.031)	(11.437)
Lucros retidos	(204.238)	-

